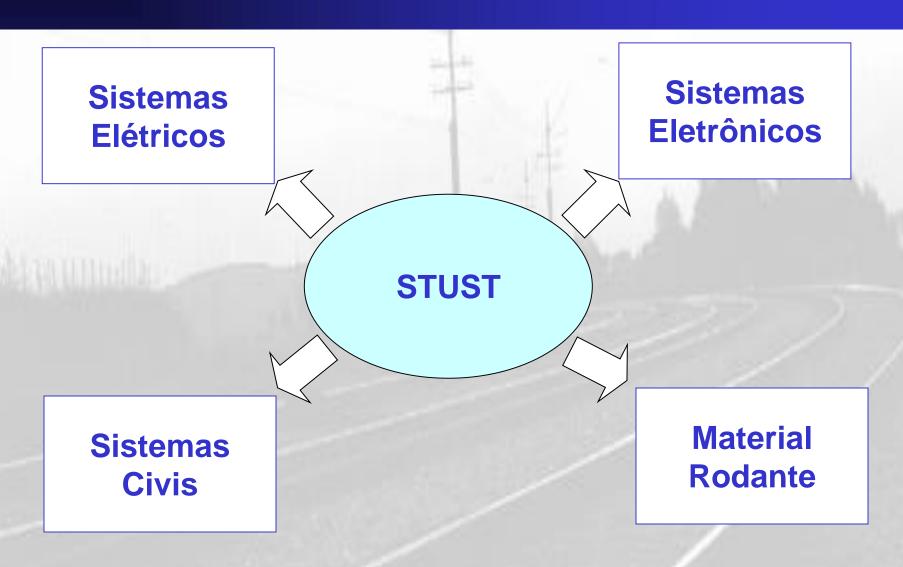






O STUST - Passageiros/Cargas



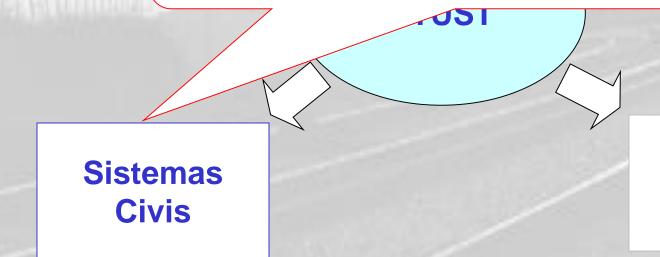


O STUST - Passageiros/Cargas



Sistemas Eletrônicos

Construções utilizadas para ultrapassar obstáculos naturais e os criados pelos homens.



Material Rodante



O STUST - Passageiros/Cargas

SIST. ELÉTRICOS

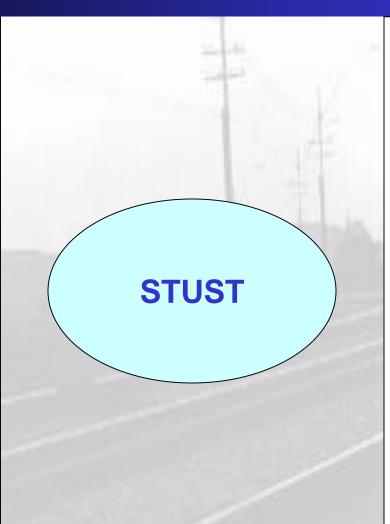
Sistemas de Potência Transmissão Distribuição

SIST. ELETRÔNICOS

Sinalização Telecomunicações

CIVIL

Linha Férrea Obras-de-Arte Edificações



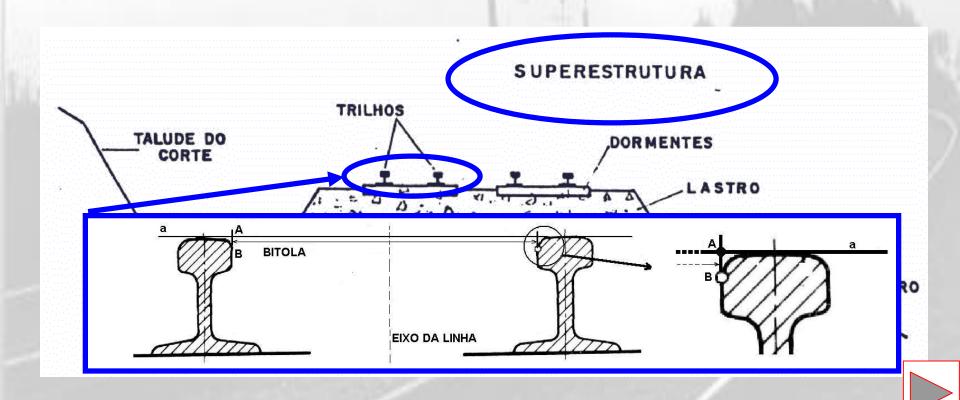
MATERIAL RODANTE

Truque
Propulsão
Suprimentos de Energia
Elétrica e Ar comprimido
Frenagem
Climatização
Controle Automát.do Trem
Caixa
Engate
Rádio Sonorização
Portas



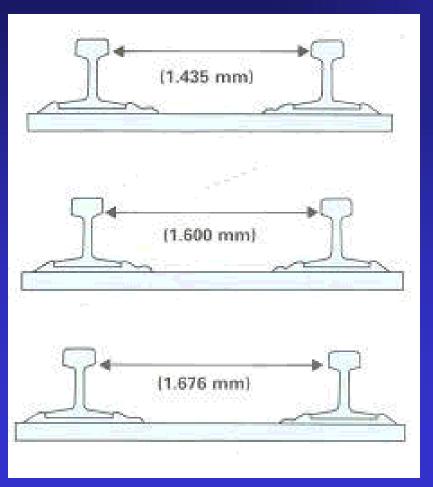
Sistema Civil - Linha Férrea

Conjunto de construções, instalações e equipamentos destinados ao tráfego de veículos ferroviários.





Sistema Civil - Linha Férrea - Via Permanente - Bitola



A maior parte de Europa: Austrália, norte de África, Israel, Iraque, Iram, China, Coréia do Sul, Japão, Peru, Venezuela, Argentina, Uruguai, Paraguai, México

Irlanda, Austrália, Brasil.

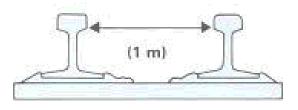
Espanha, Portugal, Índia, Paquistão, Siri Lanca, Bangladesh, Argentina e Chile





Sistema Civil - Linha Férrea - Via Permanente - Bitola







Índia, Siri Lanca, Áustria, Bósnia, Polônia, Eslováquia, Alemanha e Romênia. Este de África, sudeste de Ásia, Índia, Paquistão, Bangladesh, Birmânia, Bolívia, Brasil, Chile, Iraque, Portugal, Grécia, Suíça, Argentina e Espanha. Austrália, Nova Zelânda, Gana, Nigéria, Sudão, Indonésia, Japão, Terranova, Equador.





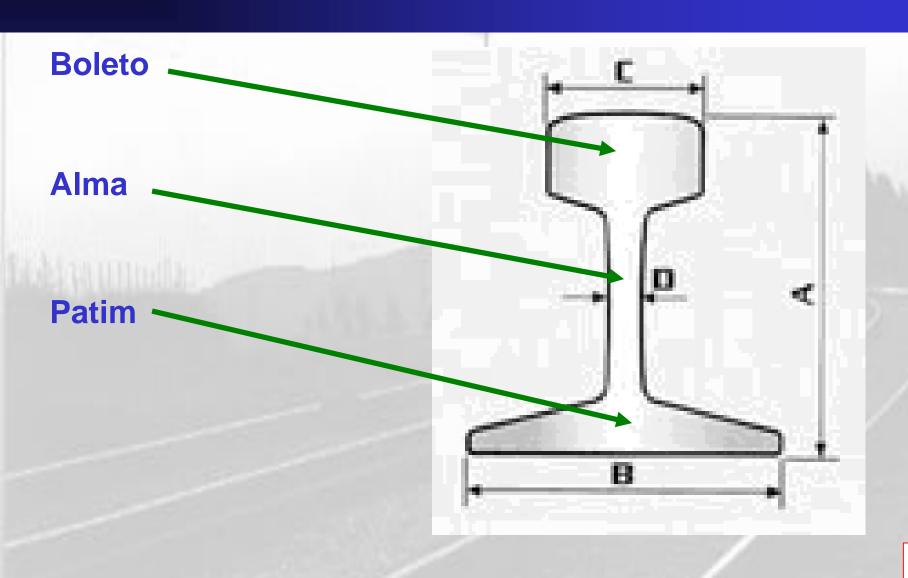
Sistema Civil - Linha Férrea - Via Permanente

AREA - American Railway Engineering Association
UIC - Union International des Chemins de Fer

- → Trilhos
- → Dormentes madeira, concreto (bi-bloco e monobloco), aço etc.
- → Fixações
 - → placas de apoio
 - → tirefonds e pregos de linha
 - → retensores e arruelas de pressão
 - → grampos
- → Lastro e sublastro



Sistema Civil - Linha Férrea - Via Permanente - Trilhos

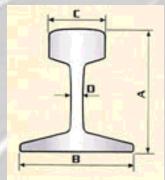




Sistema Civil - Linha Férrea - Via Permanente - Trilhos

Trilhos		Dimensões (mm)			Módulo resist. (cm³)		
TR	Kg/m	Α	В	C	D	Boleto	Patim
25	24,6	98,4	98,4	54,0	11,1	81,6	86,7
32	32,0	112,7	112,7	61,1	12,7	120,8	129,5
37	37,1	122,2	122,2	62,7	13,5	149,1	162,9
45	44,6	142,9	130,2	65,1	14,3	205,6	149,7
50	50,3	152,4	136,5	68,2	14,3	247,4	291,7
57	56,9	168,3	139,7	69,0	15,9	294,8	360,7
68	67,6	185,7	152,4	74,6	17,5	391,6	463,8

Classificação por Kg/m





Sistema Civil - Linha Férrea - Via Permanente - Trilhos

Resistir às tensões que recebe do material rodante e transmiti-las para o restante da via permanente;

\$\text{guiar as rodas do material rodante durante o movimento;}

\$\footnote{\square}\footnote{\

ser condutor elétrico para o circuito de via e

\$\footnote{\text{funcionar como viga contínua sobre apoio elástico, resistindo à flexão.}



Sistema Civil - Linha Férrea - Via Permanente - Trilhos

Juntas para trilhos (isoladas e não isoladas)





IME

SISTEMAS DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO

Sistema Civil - Linha Férrea - Via Permanente - Dormente

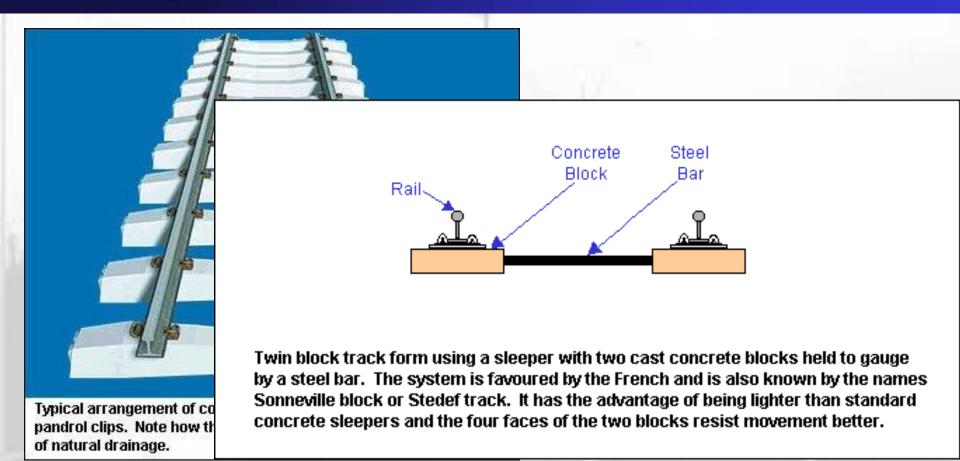
Manter a bitola da linha e transmitir ao lastro as cargas recebidas pelos trilhos quando da passagem do material rodante.







Sistema Civil - Linha Férrea - Via Permanente - Dormente



I M E

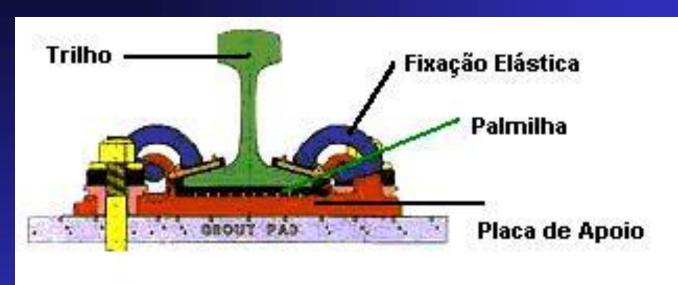
SISTEMAS DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO

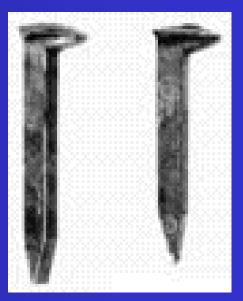
Sistema Civil - Linha Férrea - Via Permanente - Fixação

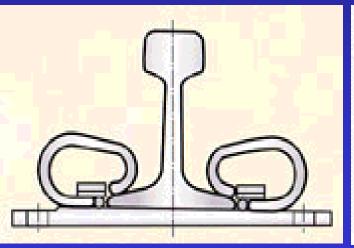


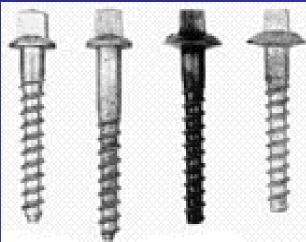


Sistema Civil - Linha Férrea - Fixação





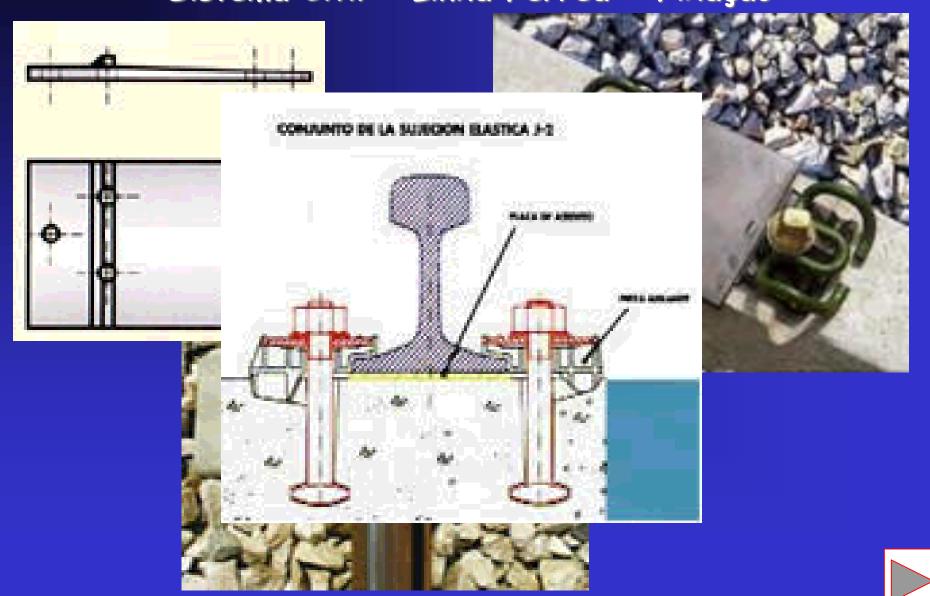








Sistema Civil - Linha Férrea - Fixação





Sistema Civil - Linha Férrea - Lastro/Sublastro

Os esforços transmitidos pelo dormente para a plataforma da infra-estrutura (passagem do material rodante)...

...são distribuídos uniformemente através da utilização do lastro.

Suporte elástico ao deslocamento da grade formada pelos dormentes e trilhos;

∜facilita a drenagem e

\$suprimir possíveis irregularidades da plataforma da infra-estrutura.





Sistema Civil - Linha Férrea - Lastro/Sublastro

Sublastro >>> Entre o lastro e a plataforma

Qualidade inferior ao do lastro;

\$\diminui a altura do lastro >>> economia (\$) à superestrutura ferroviária;

\$\text{\pi} aumenta a capacidade de suporte da plataforma da infra-estrutura;

⇔evita a penetração do lastro na plataforma;

melhora a drenagem da via aumentando a resistência do leito à erosão e a infiltração de água e

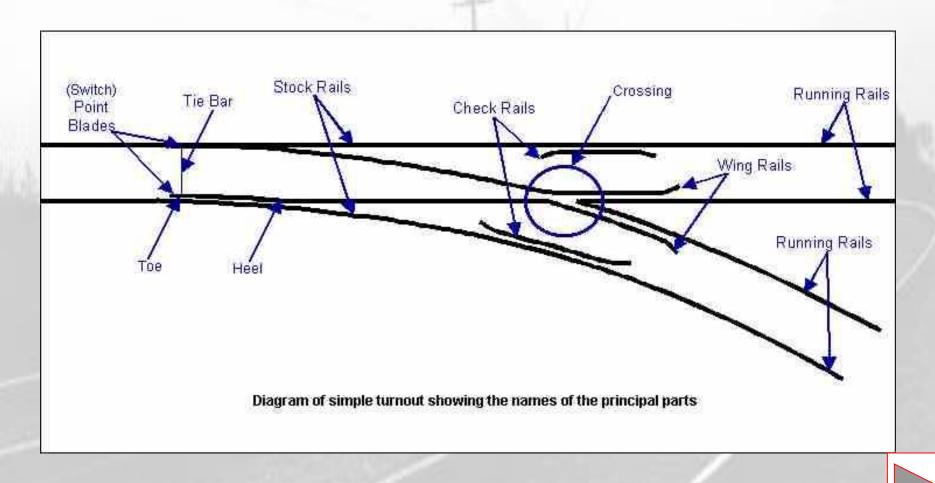
melhora a elasticidade do apoio do lastro no leito da via.





SISTEMAS DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO Sistema Civil - Linha Férrea - AMV

AMV >>> flexibilidade de deslocamento dos trens





Sistema Civil - Linha Férrea - AMV

Componentes do AMV

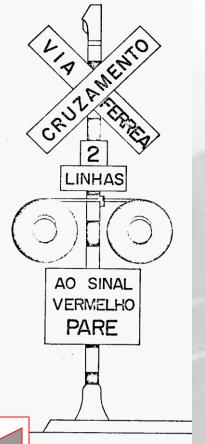
- **Agulhas** peça de aço, móvel, articulada e com duas extremidades paralelas entre si. São ligadas por uma barra (tirante) ao aparelho de manobra. A parte da frente chama-se "ponta" e a traseira "coice".
- Aparelho de manobra pode ser com acionamento manual, elétrico ou eletropneumático. Movimenta as agulhas na posição de passagem determinada pelo CCO.
- Trilho de encosto apoia a ponta da agulha após o movimento para determinação da rota.
- Coração ou jacaré principal parte do AMV podendo ser fixa ou móvel.





Sistema Civil - Linha Férrea - PN

PN >>> cruzamento de uma ferrovia com uma rodovia, no mesmo nível







Sistema Civil - Obras-de-arte

- ⇔ Bueiros (com vão entre 0,60m e 5,0m);
- pontilhões (entre 5m e 12m);
- pontes (com vão livre entre 12m e 25 m, inclusive);
 - \$\superestrutura suporta a passagem do trem);
 - mesoestrutura formada pelos pilares;

 - ⇔encontros ligação entre a ponte e o terrapleno protegendo as extremidades do aterro.





Sistema Civil - Obras-de-arte

passagem superior ou inferior (com vão de até 25m, inclusive) - passagem da linha férrea por rodovia ou via pública;

wmuros de arrimo (com até 3,5m de altura, inclusive) - serve de apoio para barrancos;

corta rios.- desvia o curso de um canal.

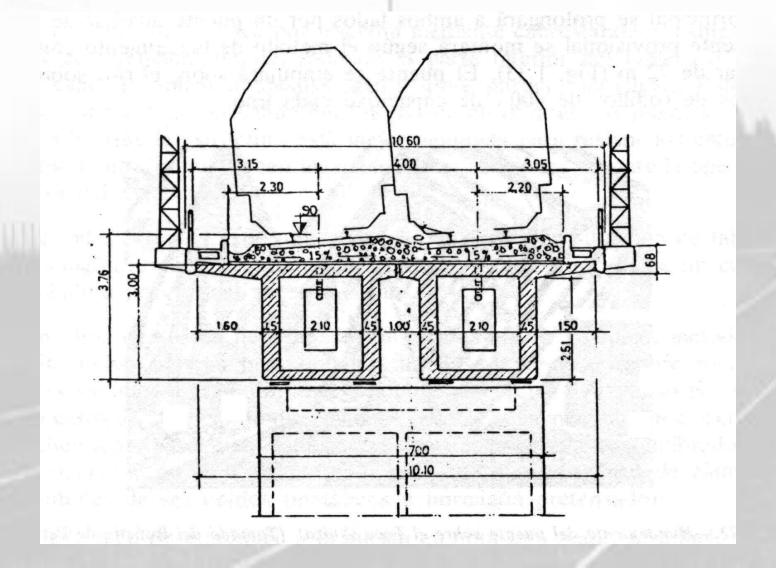
➡viadutos - com comprimento entre 100 e
1000m, geralmente com vários vãos
entre 20 a 25m;

∜Túneis.





Sistema Civil - Obras-de-arte - Ponte





Sistema Civil - Edificações

Operacionais

♥Cabines - são de pequeno porte e centralizam os comandos para montagem das rotas para o tráfego dos trens em pequenos trechos. Geralmente construídas próximo a grandes pátios ou terminais;

☼ Centro de Controle Operacional (CCO) - centraliza as ações que determinam o tráfego dos trens, de onde se pode gerenciar remotamente o movimento do material rodante, bem como administrar todos os setores que influenciam na segurança do tráfego, tais como: sinalização, telecomunicações, suprimento de energia elétrica, manutenção entre outros;



Sistema Civil - Edificações

Operacionais

♥Estações e terminais - são construídas para realização de serviços determinados e para acomodação de passageiros e ou cargas;

Paradas - locais da linha férrea cujas instalações atendem ao embarque e desembarque de passageiros desprovidas de pessoal para atendimento ao público;

∜instalações para equipes;

⇔instalações para equipamentos;

♦ subestações e seccionadoras - instalações responsáveis pelo abrigo dos equipamentos de sistemas de potência.



Sistema Civil - Edificações

Manutenção

Abriga pessoal e/ou equipamentos, além do aprovisionamento de materiais utilizados na execução da manutenção

Administrativas

Abrigam as equipes das áreas administrativas e gerenciais do sistema ferroviário.

